

# Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) - UFF

## CHAPA À COORDENAÇÃO

### AUTONOMIA E COMPROMISSO

**Paulo Carrano - Coordenador / Carmen Perez - Vice-Coordenadora**

Aos colegas docentes, estudantes e servidores técnicos, afirmamos aqui, com animação e responsabilidade, as intenções de nossa candidatura à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense.

Começamos pelo nome de nossa chapa **Autonomia e Compromisso**. Palavras-conceito que inspiram nossas intenções, e talvez utopias, e que nos movem a lançarmos nossa candidatura. Temos como eixos organizadores de nosso projeto à coordenação do Programa a responsabilidade de afirmar a AUTONOMIA e o COMPROMISSO com o trabalho coletivo em prol da Pesquisa, da constituição de novos/as pesquisadores/as, da Educação e da Justiça Social, que caracterizaram a sua atuação ao longo de seus 52 anos de vida na Universidade Federal Fluminense

AUTONOMIA, em nossa concepção, refere-se à luta deste coletivo para reafirmar as garantias e direitos de todos educadores/as e estudantes de dizer e fazer valer suas palavras e ações. Enfrentamos um momento delicado de tensões institucionais, não só para o nosso Programa como para a Pós-Graduação na/da UFF. Os momentos difíceis, contudo, nos provocam a imaginar alternativas. E as melhores e mais consistentes possibilidades podemos encontrar no diálogo e no trabalho coletivo que fortalecem o nosso estar junto na Instituição. Não mudamos as condições dadas sem sonhos, sem utopias. Façamos isso juntos e juntas. Que possamos esperar diante da conjuntura; – esperança de mudança para melhor fundada na luta pela afirmação de nossa voz e responsabilidade institucional com nossas deliberações coletivas e ações.

Afirmamos em nosso projeto à Coordenação do Programa o direito ao sonho e afirmamos que podemos construir coletivamente nossos sonhos!

E aí se encontra o COMPROMISSO com o coletivo, com o estarmos juntos/as e com a superação daquilo que nos atomiza e nos impele à ações individuais que se descolam dos processos de diálogo, deliberação e ação coletiva. Nosso

sonho-projeto implica em problematizar o futuro com responsabilização ética. “... o futuro não nos faz. Nós é que nos refazemos na luta para fazê-lo”, estamos, pois, com Paulo Freire. Para tanto, propomos uma agenda programática que nos oriente (em sonhos e ações) em nossa coordenação do PPGE-UFF:

1. Participação do Programa na reconstrução democrática brasileira e fortalecimento de sua inserção na área da Educação;
2. Defesa intransigente da Autonomia do Programa no estabelecimento de seus princípios de atuação acadêmica e organização de processos institucionais previstos regimentalmente e na legislação em vigor;
3. Compromisso com a gestão democrática do Programa;
4. Estabelecimento de agenda acadêmica em diálogo com a COMPÓS que compreenda o reconhecimento da importância das linhas de pesquisa no fortalecimento da organicidade do programa;
5. Criação de condições para aprimorar o acompanhamento docente, nossa autoavaliação e o estímulo ao engajamento discente na vida e na produção do programa. Neste eixo de ação identificamos o Seminário Discente como uma das mais importantes agendas integradoras interna e externamente do nosso Programa;
6. Fortalecimento do trabalho coletivo do Programa já expresso na existência das diferentes comissões em atuação;
7. Criação da Comissão de Recursos Orçamentários, com vistas de ampliar as formas de acompanhamento, gerência democrática e transparente dos recursos do Programa;
8. Atualização e novas proposições de Resoluções para o Programa a luz do novo Regimento que se encontra em elaboração pelo Colegiado, em especial: Atividades Programadas - Diretrizes para professores e estudantes; Resolução de Concessão de Bolsas; Atualização Curricular; Resolução de utilização dos recursos do Programa;
9. Diálogo com as comissões já instituídas no Programa para a organização de agenda de trabalho ao longo do quadriênio;
10. Reafirmação e aprimoramento constante da política de inclusão do Programa;
11. Criação de uma política (e uma cultura) de vinculação de EGRESSOS, com incentivo à publicação de artigos (individuais ou em coautoria com professores e/ou estudantes matriculados) para a publicação de artigos em periódicos qualificados;
12. Organizar ações e redes de trabalho para a criação das condições para alcançarmos o mais alto nível de qualificação na Avaliação da CAPES que expresse a excelência do corpo docente e discente do Programa.

Sigamos para a concretização desses e tantos outros objetivos que possamos, em diálogo e relações fraternas, pensar e praticar juntas/os com AUTONOMIA E COMPROMISSO!

Niterói, 04 de Setembro de 2023.